



## **Sessão Comentada – Comissão de Ensino**

### **Título: Sessão comentada de trabalhos: uma discussão integrada**

#### **COMENTARISTA: Maria Lúcia Oliveira Suzigan Dragone**

Segundo o IBGE, em 2016, 15,6% da população entre 10 e 14 anos, que deveria frequentar o Ensino Fundamental 2 ou evadiu da escola ou está atrasado no nível de escolaridade em relação à sua idade. Sabe-se que aliado a fatores sócio-econômicos, as alterações da comunicação oral são um grande obstáculo à aprendizagem da leitura e escrita. A fonoaudiologia Educacional se preocupa com o desenvolvimento da linguagem oral, com a audição e com as funções cognitivas que formarão o alicerce do processo de aprendizagem da leitura e escrita e tem papel fundamental junto à equipe pedagógica em todos os níveis escolares, desde a educação infantil até o Ensino médio. A colaboração do fonoaudiólogo na equipe escolar está relacionada à detecção das dificuldades apresentadas pelos estudantes ao longo do processo de aprendizagem. A identificação precoce destas alterações é fundamental para intervir junto aos professores ajustando estratégias de ensino para a plena inclusão do estudante no sistema escolar e para diminuir o impacto que elas podem causar no desenvolvimento emocional e social da criança. Para a detecção das dificuldades no processo de aquisição da leitura e escrita faz-se necessário o uso de instrumentos de avaliação que sejam de fácil aplicação clínica ou educacional. A partir dos resultados obtidos nestas avaliações será formada a base de dados a ser discutida com a equipe pedagógica para nortear a aplicação de estratégias específicas onde defasagens forem detectadas. Na equipe educacional fonoaudiólogo e professores trabalham lado a lado. No Brasil, ainda são escassos os instrumentos de triagem e avaliação sistematizados que permitam identificar dificuldades subjacentes ou inerentes à aprendizagem da leitura e escrita. A maioria destes instrumentos é elaborado em pesquisa acadêmica porém, ainda falta uma aproximação maior entre essas pesquisas e o fonoaudiólogo que atua diretamente na escola. Divulgar novos instrumentos para identificar as dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita, compreender suas causas e buscar alternativas para superá-las são os grandes desafios que o fonoaudiólogo tem, junto à equipe pedagógica das escolas, para preparar as novas gerações.